



CONTROLADORIA INTERNA

CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra - Mato Grosso

PARECER DO CONTROLE INTERNO Nº 014/SCI-DESP/2019

TRATA-SE DE PARECER PRÉVIO REFERENTE ÀS DESPESAS DO MÊS DE DEZEMBRO DA AGENCIA DE PUBLICIDADE DOIS PONTOS.

A movimentação de publicidade sugerida para o mês de Dezembro/2019 merece algumas considerações:

1. Em relação aos valores sugeridos para o mês de Dezembro/2019 perduram os apontamentos feitos no Relatório Técnico Preliminar de 26/09/2019, quanto a economicidade e razoabilidade dos gastos, principalmente ao tocante gravação e transmissão de sessões solenes/extraordinárias na íntegra por pessoa/empresa contratada, e ainda, a restrição à promoção pessoal com dinheiro público.
 - As sessões serão transmitidas por uma rede de televisão e uma rádio local, ao custo de R\$ 9.100,00 (Nove mil e cem reais), contudo dessa transmissão consta os nomes e as figuras dos vereadores, o que contraria o art. 37 da CF, uma vez, que tal serviço será pago com dinheiro público, configurando a promoção pessoal, de que alude o artigo citado. Entendemos que a contratação de serviços de **publicidade paga** para as sessões legislativas da Câmara Municipal de Tangará da Serra em emissoras de rádio e televisão justificava-se enquanto não havia outro meio de transmissão que pudesse atingir a população. Mas hoje, com o advento da popularização da internet e com a transmissão gratuita das sessões em canal da Câmara Municipal de Tangará da Serra no *Youtube* e pelo canal de TV a cabo, não se justifica a contratação de serviços pagos para a transmissão das sessões em rádio e televisão.
 - Ainda, sobre a razoabilidade dos gastos, divulgar as mesmas informações em uma rádio e quatro redes de televisão, inspira um excesso negativo, com um custo de R\$ 13.389,00 ao mês, salientando que essa transparência pode ser conseguida de forma gratuita.
 - Em relação à importância da prestação de contas, que todos os órgãos devem observar, tal publicidade não divulga a prestação de contas em si, apenas o que foi votado e aprovado, e por quem. Os gastos de fato, da Câmara Municipal, não tem essa visibilidade que a gestão dá aos “seus serviços parlamentares”. Assim, entendemos que os spots veiculados deveriam ser nomeados de outra forma e não “prestação de contas”.
2. É importante salientar que no horário em que são transmitidas as sessões legislativas não se tem a mensuração de que o público é atingido, não tendo resultado prático. Ainda que seja cultural a população não participar das discussões políticas da vida dos municípios, quando acontecem, são pelas redes sociais, onde a Câmara Municipal tem divulgação gratuita, e nesse local o alcance é bem maior.

Dessa forma, sugerimos a Presidência que não contrate **serviços de publicidade paga** para a transmissão das sessões legislativas desta Casa, para evitar desvio de finalidade e, conseqüentemente, uso de dinheiro público para a promoção pessoal, em desobediência ao art. 37, CF/88, e reveja a necessidade de veiculação de produção parlamentar em tantos meios de comunicação sem a devida justificativa prática e sem comprovar um resultado obtido que demonstre ser de precípua interesse da sociedade.

É a análise.

Tangará da Serra-MT, 29 de Novembro de 2019.

LUCIANA DUARTE FELISBERTO
Controladora Interna